



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0147

ACALÁSIA IDIOPÁTICA DO ESÔFAGO (AIE) – ESTUDO DA ETIOLOGIA E DO PERFIL DOS PACIENTES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

Gustavo Carvalho de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A acalásia idiopática do esôfago (AIE) é uma doença inflamatória sem etiologia conhecida, caracterizada por aperistalse do esôfago e falha no relaxamento da cárdia. A incidência relativamente elevada (cerca de 20% dos casos de megaesôfago operados no HC/Unicamp entre 1989 e 2005) motivou esse estudo aprofundado a respeito de sua possível etiologia e do perfil desses pacientes. Resultados advindos do trabalho podem auxiliar na suspeição diagnóstica, inferir informações prognósticas e agregar maior conhecimento a respeito da doença. O método engloba uma fase inicial em que os prontuários dos pacientes operados são levantados junto ao Arquivo Médico do Hospital de Clínicas e dados básicos são coletados. A seguir, os pacientes são convocados para entrevista, a fim de fornecer novos dados que possam ser relevantes na suspeita da etiologia da AIE. Os principais dados pesquisados foram: ocupações profissionais exercidas, contato com químicos e/ou tóxicos, alterações no sistema nervoso, história de doença auto-imune, antecedente familiar, consangüinidade, fator emocional e infecções prévias. Os resultados parciais mostraram um perfil epidemiológico de relação Homem/Mulher (45/34), média de idade de 37 anos, disfagia com duração média de 4,45 anos, quase sempre progressiva e procedência do estado de São Paulo.

Acalásia idiopática - Megaesôfago - Etiologia